

**UNIVERSIDADE BRASIL
CURSO DE PEDAGOGIA**

FERNANDA HELEN DE CASTRO
FLÁVIA MARIA DA SILVA
VICTÓRIA BARBARA VIANA DE OLIVEIRA

**JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UM OLHAR PARA O TEMPO ESPAÇO**

São Paulo
2017

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA O TEMPO ESPAÇO

Fernanda Helen de Castro

Flávia Maria da Silva

Victória Barbara Viana de Oliveira

Orientadora: Prof. Me. Rosângela Almeida Costa

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação apresentado à Universidade
Brasil, como parte dos requisitos
necessários para obtenção do título de
Bacharel em Pedagogia.

São Paulo
2017

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo compreender a importância do tempo e espaço na educação infantil garantido na lei na lei de diretrizes e bases (LDB). O intuito deste é mostrar que a criança aprende através do lúdico, ou seja, através das brincadeiras e jogos, e que o professor tem um papel de essencial importância nesse processo porque é ele quem deve oferecer as brincadeiras e o espaço lúdico onde a criança terá um pleno e maior desenvolvimento. Para realizarmos o trabalho, utilizamos de pesquisa à várias teorias sobre o assunto, de vários autores especializados na educação infantil, e pesquisas bibliográficas, dessa forma conseguimos ter um bom diálogo com o tema do nosso projeto.

Palavra- chave: Educação infantil; Brincar; Tempo e espaço

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa tem por objetivo compreender a importância do lúdico na Educação Infantil e a influência do tempo e espaço, visando assegurar seus direitos e deveres no âmbito escolar e na vida. Sendo assim se faz necessário refletir sobre como o tempo e espaço e as brincadeiras auxiliam na aprendizagem da criança.

Ao observarmos o trabalho exercido pelos professores nas unidades escolares percebemos a necessidade da valorização e organização do tempo e espaço como importante contribuição para o desenvolvimento de ensino-aprendizagem, favorecendo a interação entre os alunos e socialização além daquelas já experienciadas em casa, para tanto pretendemos neste trabalho de pesquisa responder as seguintes perguntas. A organização do tempo e o espaço nas Unidades de Educação Infantil influenciam as aprendizagens nas crianças? As brincadeiras realizadas com as crianças na Educação Infantil auxiliam nas aprendizagens das crianças? e qual a relação da organização do tempo e espaço e das brincadeiras no auxílio das aprendizagens das crianças?

Acreditamos que toda criança precisa sentir-se acolhida, segura e bem cuidada de maneira que desenvolva sua identidade através destes quatro aspectos; físico, psicológico, intelectual e social, portanto a escola deve oferecer no dia a dia das crianças diferentes experiências no âmbito familiar, tais como interação e socialização entre as diversas idades, atenção para as soluções de conflito, garantia da autonomia e disponibilização de brinquedos e materiais lúdicos variados.

A escola como qualquer outra instituição, precisa de trabalhadores e regras, por isso é importante a organização do tempo e espaço na sala de aula, levando em conta que os materiais, como livros e brinquedos devem estar de fácil acesso aos alunos. Cabe ao professor oferecer “cantinhos” lúdicos, e de leitura que são extremamente importantes também para o professor porque possibilitam avaliar e observar as preferências e necessidades de cada aluno, já para as crianças esses cantos proporcionam possibilidades e oportunidades de aprendizagens por meio da

interação, imaginação, criatividade, atenção, percepção e memorização através do brincar.

Para realização deste presente trabalho a metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica, inicialmente com os seguintes autores relevantes: Kishimoto, Oliveira, Froebel e Antunes.

EDUCAÇÃO INFANTIL E A LEGISLAÇÃO

De acordo com a lei da LDB (lei de diretrizes e bases da Educação Nacional 9394/96). “À educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e comunidade”.

Esclarece o documento que a educação infantil se divide em duas etapas que são de 0 a 3 anos e de 4 e 5 anos, sendo que de 0 a 3 anos atende as crianças em creches, e crianças de 4 e 5 anos na pré-escola.

O objetivo da educação infantil não seria dar provas, ou reprovação, o objetivo é trabalhar com o desenvolvimento do educando em quatro aspectos que são eles; o aspecto físico, psicológico, intelectual e social, porque é nos anos iniciais da criança em que as avaliações devem ser feitas de forma para acompanhar o desenvolvimento da criança.

Sendo assim temos o dever de garantir o desenvolvimento do educando, e assim desenvolver seus aspectos que preparam a criança para o que está por vir ao longo de sua vida, em comunhão com a família e comunidade.

O papel da educação infantil é cuidar, contemplando a alimentação e a higiene pessoal, o brincar, sempre respeitando o caráter lúdico das atividades e o educar com ênfase no desenvolvimento integral da criança.

Este referencial é um documento e um conjunto de referências e orientações pedagógicas que visam a contribuir com a implementação de práticas educativas de qualidade que possam ampliar as condições necessárias para o exercício da

cidadania das crianças brasileiras. Ele constitui em conjunto de regras e orientações, são orientações obrigatórias a ser seguidas pra que possamos formar um cidadão, esse referencial é dividido em três livros, o primeiro é a introdução, o segundo é a formação pessoal e social e o terceiro é o conhecimento de mundo.

De acordo com o referencial curricular nacional da educação infantil os setes eixos de aprendizagem são:

Eixo: Identidade e autonomia

"O estabelecimento de um clima de segurança, confiança, afetividade, incentivo, elogios e limites colocados de forma sincera, clara e afetiva dão o tom de qualidade da interação entre adultos e crianças. O professor, consciente de que o vínculo é, para a criança, fonte contínua de significações, reconhece e valoriza a relação interpessoal"

Refere-se às práticas que beneficiam a construção do sujeito e a progressão das capacidades globais de cada criança, através da expressão corporal, oralidade, e de suas formas de se relacionar com o outro, assim, despertando na criança a vontade de ser único e independente, reconhecendo seus talentos e capacidades.

Eixo: Movimento

"A organização dos conteúdos para o trabalho com este eixo deverá respeitar as diferentes capacidades das crianças em cada faixa etária, bem como as diversas culturas corporais presentes nas muitas regiões do país."

Na proporção do desenvolvimento e cultura o movimento é uma importante ferramenta. Movimentamo-nos desde o momento em que nascemos a adquirindo dessa forma autonomia sobre o próprio corpo e interagindo com o mundo. O movimento é percebido desde muito cedo, nos bebês, por exemplo, quando manipulam objetos e brinquedos, quando aprendem a engatinhar, mais tarde, quando correm, saltam, brincam sozinhos ou em grupo, aprendendo novas formas de se movimentar e utilizar o corpo.

Para multiplicar as funções e manifestações do motor, trabalhar com o movimento é extremamente importante e essencial, só desta forma é propiciado um amplo desenvolvimento de aspectos como a motricidade, incluindo um pensamento sobre as posturas corporais aplicadas nas atividades do dia a dia.

Eixo: Música

"A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social."

Música é uma forma de se expressar através de sons, transmitindo sensações, pensamentos e sentimentos. Em todas as culturas a música se faz presente, e em várias situações, como festas, celebrações, protestos cívicos, rituais religiosos e etc.

Eixo: Artes Visuais

"A arte da criança desde cedo sofre influência da cultura, seja por meio de materiais e suportes com que faz seus trabalhos, seja pelas imagens e atos de produção artística que observa na TV, em revistas, em gibis, rótulos, estampas, obras de arte, trabalhos artísticos de outras crianças etc."

A arte visual é uma linguagem importante porque é uma forma de comunicação e expressão, por isso está inserida no contexto da educação, principalmente na educação infantil. É importante trabalhar artes visuais na educação infantil, por que é uma forma de linguagem na primeira infância onde amplia sua percepção de mundo, sua expressão corporal, conhecimento cultural.

Eixo: Linguagem Oral e Escrita

"Para aprender a ler e a escrever, a criança precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: precisa compreender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa, graficamente a linguagem. Isso significa que a

alfabetização não é o desenvolvimento de capacidades relacionadas á percepção, memorização e treino de um conjunto de habilidades relacionadas”.

De acordo com esse eixo, a educação infantil promove experiências significativas de aprendizagem por meio da linguagem oral e escrita e ela constitui-se em espaços de ampliação, o papel do professor é de fundamental importância, as crianças exigem de nós um real interesse na fala, o professor deve ter atenção aos seus movimentos, gestos e outras ações expressivas, pois as crianças não aprendem só a linguagem, mas, um conjunto de habilidades, atitudes e valores a ela relacionados, é importante estarmos atento dando atenção ao que elas falam, atribuindo sentido, e reconhecendo que mesmo sem entender às vezes o que eles dizem, tem o total dever de responder de forma coerente. A linguagem oral deve ser trabalhada logo nos primeiros meses através de situações em que a criança precise usar a comunicação oral e escrita.

Eixo: Natureza e Sociedade

"Propõe-se que os conteúdos sejam trabalhados junto ás crianças, prioritariamente, na forma de projetos que integrem diversas dimensões do mundo social e natural, em função da diversidade de escolhas possibilitada por este eixo de trabalho."

Percebemos que este eixo é de extrema importância na educação infantil, pois é nesta fase que devemos possibilitar as primeiras aprendizagens de exploração e respeito ao próximo e do meio em que estão inseridos.

Este eixo garante o direito dos alunos de experimentações em contato com a natureza, animais e sociedade que vão além dos saberes transmitidos em sala de aula, portanto, cabe aos educadores proporcionar atividades de conscientização coletiva, ecológica e responsável visando estimular o desenvolvimento infantil e a formação de cidadãos ativos e reflexivos.

Eixo: Matemática

"Diversas ações intervêm na construção dos conhecimentos matemáticos, como recitar a seu modo a sequência numérica, fazer comparações entre quantidades e

entre notações numéricas e localizar-se espacialmente. Essas ações ocorrem fundamentalmente no convívio social e no contato com histórias, contos, músicas, jogos, brincadeiras

Na educação infantil o ensino da matemática é parte integrante do currículo, porém o ensino-aprendizagem também se dá de forma lúdica, onde as crianças constroem suas primeiras noções matemáticas jogando ou brincando. Tanto nas brincadeiras livres como dirigidas pelo professor as crianças estabelecem regras, noções espaciais, contagem e estratégias que servirão como ferramenta essencial para a futura assimilação dos conteúdos matemáticos.

Lúdico na Educação Infantil

Possibilitar que as aprendizagens sejam desenvolvidas não é tarefa fácil para nenhum educador, pensar em métodos e estratégias é essencial neste processo, neste sentido acreditamos que através de atividades lúdicas como brincadeiras e jogos muitos benefícios podem ocorrer possibilitando o aprendizado social afetivo, cognitivo e motor da criança. O lúdico na educação infantil também desenvolve capacidades, como a percepção, memória, sensação e atenção

Por meio do lúdico, a criança imita situações do seu cotidiano que são reelaboradas pelo faz de conta, por esse motivo, é normal vê-los brincar de “casinha”, “mamãe e filhinho”, de “escolinha”, “médico” e etc.

Brincar pode ser visto como sinônimo de aprender na educação infantil, porque é ali que se desenvolvem habilidades de raciocínio, pensamento e criatividade, ele proporciona contatos sociais, faz a criança compreender o meio em que vive, e satisfaz seus desejos. As interações do brincar contribuem para a superação do egocentrismo, fazendo também com que a criança desenvolva a solidariedade e a empatia.

Entre as vantagens de se educar ludicamente, estão: a potencialização da capacidade psicomotora, a capacidade de se relacionar socialmente e a capacidade cognitiva da criança.

O lúdico deve ser visto como uma ferramenta didática a mais nas mãos do educador, tornando assim, a aprendizagem mais eficaz e prazerosa.

O educador deve ser instigado a inserir o lúdico em suas práticas pedagógicas, assim compreendendo a importância e as vantagens das brincadeiras no processo de aprendizagem. O pedagogo deve ter uma fundamentação teórica bem estruturada, tendo sempre atenção e maneiras para entender a subjetividade e individualidade de cada criança.

A escola deve atuar em parceria com o professor, com o intuito de focar em um aspecto pedagógico, desmontando a brincadeira de uma ideia “livre”, estimulando assim, habilidades intelectivas que respaldam seu percurso na escola.

Conforme Kiskimoto (2000, p.32) “Ao manifestar a conduta lúdica, a criança demonstra o nível de seus estágios cognitivos e constrói conhecimentos”.

Proporcionar atividades interativas, jogos e brincadeiras na educação infantil tem favorecido o caminho que a criança percorre na escola. É pelo lúdico que se dá o desenvolvimento de capacidades de abstração, imaginação, e aplicação de ações que tem relação com o mundo real e imaginário.

O jogo na Educação Infantil

Os jogos nem sempre foram vistos como um dos instrumentos fundamentais para a formação das crianças, pesquisas apontam que o jogo se originou em meados dos séculos XVI, onde marcas arqueológicas e também pinturas rupestres provam que mesmo na antiguidade já existiam alguns tipos de jogos, gregos e romanos eram quem jogavam. Compreendemos que assim como os jogos os brinquedos sempre fizeram parte da vida dos seres humanos, as bonecas e brinquedos infantis, por exemplo, foram encontrados em ruínas de catacumbas de crianças no século IV A.C.

Os registros sobre jogos, brincadeiras e brinquedos na tem sido um tanto quanto escassos e essa situação não se modificou durante a Idade Média, pois a infância ainda não era valorizada, uma vez que as crianças possuíam altos índices de mortalidade.

No século XVII começou-se a perceber o valor educativo dos jogos e suas vantagens para o desenvolvimento cognitivo das crianças, jogos tidos antigamente como distrações e apenas brincadeiras como a “Peteca”, de origem brasileira foi passada de geração em geração, e hoje, tornou-se um esporte em torneios oficiais.

Ao perpassar pela história do jogo percebemos que, como tantas outras esferas, o jogo também é fruto de uma construção social, que deu início às atividades lúdicas e retratou aspectos culturais e sociais de todos os povos em cada momento. No entanto, hoje conseguimos reconhecer os jogos como mais um instrumento norteador para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Pois através destes são organizadas atividades lúdicas na Educação Infantil, atividades estas que estão muito além do jogo-competição em si.

O Brincar

“Brincar em qualquer tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação.” (Froebel)

Sabendo-se que a criança é um sujeito de direitos desde a infância, o brinquedo, o brincar e a brincadeira são alguns dos principais elementos que devem ser garantidos na Educação Infantil. Pois principalmente nesta fase de vida as competências, habilidades e todo desenvolvimento motor e cognitivo se concretizam, e para que sejam verdadeiramente garantidos é necessário compreender o que é brinquedo, brincadeira e o brincar, visando também otimizar o tempo e espaço no ensino-aprendizagem.

“Brincar é uma atividade essencialmente humana, principal modo de expressão da infância. É marcada por um diálogo que o ser humano estabelece consigo próprio, com o outro ou com um ou mais objetos, não se restringindo, então, somente às brincadeiras orientadas ou aos jogos de regras. É a ferramenta por excelência para a criança aprender a viver, revolucionar sua experiência e criar cultura. Brincando, a criança se humaniza e se constitui como sujeito histórico social.” (Tempos e espaços para a infância e suas linguagens nos CEIs, Creches e EMEIs da cidade de São Paulo – SME2006)

Quando se fala em brincar, entende-se a forma com que a criança se relaciona e significa o mundo a sua volta. É brincando que ela se organiza, conversa, toma decisões, inventa, imagina e transforma suas experiências em aprendizagens. Na primeira infância, o bebê já possui a liberdade em seu brincar, ou seja, propositalmente o professor deve estruturar todo o ambiente ou até mesmo o berço para que a criança tenha esse direito assegurado, disponibilizando brinquedos em alturas palpáveis, de diversas texturas e principalmente seguros. Quando maiores, as crianças passam a imitar ações do mundo adulto de forma lúdica, que também não deve ser descartada já que através dessas brincadeiras se apropriaram da cultura e dos costumes locais, no entanto o professor mais uma vez deve apenas mediar, oferecendo materiais, espaço e brinquedos que contribuam para esses momentos prazerosos e enriquecedores infantis.

“Brincando a criança desenvolve suas capacidades físicas, verbais ou intelectuais. Quando a criança não brinca, ela deixa de estimular, e até mesmo de desenvolver as capacidades inatas podendo vir a ser um adulto inseguro, medroso e agressivo. Já quando brinca à vontade tem maiores possibilidades de se tornar um adulto equilibrado, consciente e afetuoso.”
(Velasco 1996, p. 78).

Vale salientar que, a brincadeira é comum no cotidiano infantil, porém varia a cada cultura, portanto esta interação de criança para criança é fundamental para aprender não só as diversas formas de brincar como, partilhar, enfrentar situações de frustrações, expressarem afetividade, criar, liderar, organizar regras e inventar regras de acordo com a situação e desenvolver o raciocínio lógico. Sendo assim, o brincar é visto como uma das principais formas de linguagens que a criança possui para entender e interagir consigo mesmo, com os outros e com o mundo.

TEMPOS E ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Organização de Espaço, Tempo e Materiais

Para efetivação de seus objetivos, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A indivisibilidade das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação;
- A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendente, asiáticos, europeus e de outros países da América. (Diretrizes curriculares para a educação infantil p.19).

De acordo com as diretrizes curriculares da educação infantil, quando se fala em tempo e espaço, é importante a utilização dos espaços para o desenvolvimento da criança, esse espaço precisa gerar autonomia nas crianças, onde esses materiais estão expostos onde a criança vai procurar, e também otimiza o tempo da atividade,

por que o tempo tem que ser gasto para que as crianças aprendam, e sempre essa organização tem que está relacionada à intencionalidade do professor em relação à aprendizagem dos alunos, isso quando o professor planeja, essa sala de aula precisa representar enquanto organização uma identidade do grupo de alunos que estudam ali, então é muito importante de que quando entramos em sala de aula o professor consiga por meio do que está exposto nas paredes, os materiais ali disponibilizados identificar o que os alunos estão aprendendo.

O jeito como o espaço é estruturado e a forma como os materiais são organizados na escola são importante para a educação infantil, os brinquedos, os objetos, devem ser componentes ativos para o processo educacional, o espaço passa a ser um elemento curricular, quando se há uma intencionalidade na aprendizagem daquela criança no queremos propiciar às crianças, a escola deve ter segurança, nada que afete a integridade física da criança, o espaço tem que ser ventilado, para que o ar circule, a sala deve ser iluminada, as paredes devem ter cores claras, as formas como as crianças se movimentam tem a ver com a organização dos objetos que o professor tem os que estão expostos no meio da sala para melhor se locomoverem, o professor deve organizar os objetos de acordo com a altura das crianças, espaço da arte, espaço para lavar os objetos no tanque, espaço da leitura isso de tudo deve estar ao alcance delas.

CONCLUSÃO

Diante das pesquisas teóricas realizadas podemos concluir que a organização do tempo e espaço nas unidades de educação infantil influenciam nas aprendizagens das crianças, porque é importante a utilização dos espaços para o desenvolvimento da criança, esse espaço gera autonomia, otimiza o tempo das atividades e a interação com outras crianças, o espaço passa a ser o elemento curricular quando se há uma intencionalidade na aprendizagem daquela criança.

As brincadeiras realizadas com as crianças na educação infantil não só auxiliam como também são essenciais para a formação integral dos alunos. A brincadeira é uma atividade universal que acontece independente do contexto histórico, social e cultural. Pois são em todas as sociedades que são desenvolvidas formas de brincadeiras e de brincar, onde a criança significa e ressignifica o mundo a sua volta, se expressam se comunicam.

Portanto, a realização das atividades do brincar deve ser cotidiana, para que através dela o educador avalie os interesses e necessidades de cada aluno, e assim proporcione o ensino-aprendizagem respeitando todos eles. Por fim, além das brincadeiras se torarem ferramentas indispensáveis em todo o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, também são extremamente prazerosas e

a relação da organização do tempo e espaço com as brincadeiras auxiliam na aprendizagem da criança porque contribui para o desenvolvimento de ensino-aprendizagem, favorecendo a interação entre os alunos e socialização além daquelas já experienciadas em casa. Acreditamos que toda criança precisa sentir-se acolhida, segura e bem cuidada de maneira que desenvolva sua identidade através destes quatro aspectos; físico, psicológico, intelectual e social, portanto a escola deve oferecer no dia a dia das crianças diferentes experiências no âmbito familiar, tais como interação e socialização entre as diversas idades, atenção para as soluções de conflito, garantia da autonomia e disponibilização de brinquedos e materiais lúdicos variados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Importância do lúdico na educação infantil. Disponível em:

<http://www.lambaridoeste.mt.gov.br/secretarias/educacao-e-cultura/artigos-dos-professores/59/view/672> Acesso em: 30 maio 2017.

BRASIL. **Referencial Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 1-3.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Tempos e espaços para a infância e suas linguagens nos CEIs, Creches e EMEIs da cidade de São Paulo – SME2006 Disponível em:

<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/15106.pdf> Acesso em: 30 maio 2017

O Lúdico na Educação Infantil. Disponível em:

<https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/o-ludico-na-educacao-infantil>
Acesso em: 30 maio 2017